

GRES UNIDOS DE VILA ISABEL



Fundação: 04/04/1946

Cores: azul e branco

Símbolo: coroa

Bases: Vila Isabel

Presidente: Luiz
Guimarães

Títulos: 3 (1988, 2006 e
2013)

Colocação em 2025: 6º
lugar

Enredo 2025: Quanto
mais eu rezo, mais
assombração me aparece!

Carnavalesco: Paulo
Barros



Paulo Barros e Vila Isabel tem se mostrado um reencontro que deu certo desde que o carnavalesco retornou à escola em 2023. Naquele ano, o carnavalesco, que andava por baixo, se reinventou e recolocou a Vila na briga pelo título. Após a reedição de "Gbalá", Barros aposta em um enredo que traz elementos já apresentados por ele na Unidos da Tijuca e na Viradouro. Enredo que, diga-se de passagem, não deu origem a um dos melhores sambas da safra.

Longe disso. Não é por isso que devemos subestimar essa dupla, ainda mais com o poderio financeiro que a agremiação vem demonstrando nos últimos anos. Palpite: pode surpreender.

SAMBA ENREDO

Autores: Raoni Ventapane /
Ricardo Mendonça / Dedé Aguiar
/ Guilherme Karraz / Miguel Dibo
/ Gigi Da Estiva

Embarque nesse trem da ilusão.
Não tenha medo de se entregar.
Pois nosso maquinista é capitão.
E comanda a legião que vem lá do
Boulevard. O breu e o susto, em
meio à floresta. Por entre os
arbustos, quem se manifesta?
Cara feia pra mim é fome.
Vade-retro, lobisomem.
Curupira, sai pra lá. No clarão
da Lua cheia. Margeando rio
abaixo. Ouço um canto de sereia.
Ê caboclo d'água, da água que
me assombra. A sombra da
meia-noite, foi-se a noite de
lunar (oi). Na tempestade,
encantada é a gaiola. Chora,
viola, pra alma penada sambar.
Nas redondezas. Credo em cruz,
Ave Maria. Nas redondezas.
Credo em cruz, Ave Maria.
Quanto mais samba tocava, mais
defunto aparecia. Quanto mais
samba tocava, mais defunto
aparecia. Silêncio. Ao som do
último suspiro, vai chegar. A
batucada, swingada de vampiros.
Quando o apito anunciar. Eu
aprendi que desde os tempos de
criança. A minha Vila sempre foi
bicho-papão. Por isso, me
encantei com esse feitiço. Que
hoje causa reboliço, arrastando a
multidão. Solta o bicho, dá um
baile de alegria. É o povo do
samba virado na bruxaria. O
caldeirão vai ferver, eu quero
ver segurar. Não tem jeito, a
Vila vai te pegar

4ª ESCOLA

DE

SEGUNDA-FEIRA